

**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO**

**AVISO N.º 01/ PEPAL/2019**

**ESTAGIOS PEPAL – 6.ª EDIÇÃO 2.ª FASE**

Torna-se público, nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2019 de 10 de abril, conjugado com o estabelecido no artigo 3.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, que se encontram abertos, pelo prazo de **10 (dez) dias úteis**, a contar da data da publicação do presente aviso na página eletrónica da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, os procedimentos de recrutamento e seleção de estagiários, para a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, no âmbito da 6.ª edição – 2.ª fase do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), nos seguintes termos:

**1. Legislação aplicável**

Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 46/2019, de 10 de abril - estabelece o regime jurídico do PEPAL;

Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril – regulamenta o PEPAL;

Portaria n.º 256/2014, de 10 de dezembro - fixa o montante mensal da bolsa de estágio no âmbito do PEPAL;

Portaria n.º 142/2019, de 14 de maio – fixa o número máximo de estágios na 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL;

Despacho n.º 8035/2019, de 11 de setembro - distribui pelas entidades promotoras o contingente de estágios da 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL.

**2. Ofertas de estágios**

Tendo em conta os estágios atribuídos no mapa anexo ao Despacho n.º 8035/2019, de 11 de setembro, identificam-se as seguintes ofertas de estágios:

- **Ref.º A** - Nível de qualificação 6 - 1 estágio para licenciados em Economia/Gestão de Empresas;
- **Ref.º B** - Nível de qualificação 6 - 1 estágio para licenciados em Economia/Gestão de Empresas;
- **Ref.º C** - Nível de qualificação 6 - 1 estágio para licenciados em Gestão e Administração Pública;
- **Ref.º D** - Nível de qualificação 6 - 1 estágio para licenciados na área de Informática;
- **Ref.º E** - Nível de qualificação 6 - 1 estágio para licenciados na área de Turismo;
- **Ref.º F** - Nível de qualificação 6 - 1 estágio para licenciados na área de Ciências Florestais ou Ambiente;

Cofinanciado por:

- Ref.º G - Nível de qualificação 6 - 1 estágio para licenciados na área do Ordenamento e Gestão do Território.

### 3. Planos dos estágios:

#### **Ref.º A - licenciatura em Economia/Gestão de Empresas:**

As atividades a desenvolver, consistem: na colaboração na promoção e desenvolvimento de projetos municipais e/ou intermunicipais financiados por fundos comunitários e por programas nacionais; Recolha e preparação de informação contabilística e financeira com vista à apresentação de pedidos de pagamento dos projetos; Apoio no trabalho desenvolvido pela CIMT enquanto Organismo Intermédio do Programa Operacional Regional do Centro 2020 – análise de candidaturas e de pedidos de pagamento apresentados no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIMT; Colaboração na atividade da Central de Compras da CIMT; Apoio no desenvolvimento da atividade formativa da CIMT; Desenvolvimento de procedimentos de contratação pública.

#### **Ref.º B - licenciatura em Economia/Gestão de Empresas:**

As atividades a desenvolver, consistem: no apoio a elaboração de planos, programas e instrumentos de natureza estratégica bem como colaboração na respetiva implementação e no desenvolvimento de projetos intermunicipais; Apoio na instrução e acompanhamento de candidaturas a fundos comunitários ou outras fontes de financiamento, para a execução dos projetos intermunicipais, incluindo a recolha e preparação de informação contabilística e financeira com vista à apresentação de pedidos de pagamento dos projetos cofinanciados; Apoio no trabalho inerente à gestão financeira dos projetos intermunicipais; Apoio no desenvolvimento dos procedimentos de contratação pública e acompanhamento da execução dos contratos na respetiva área de atuação; Colaboração com os vários serviços da CIMT na elaboração de informações técnicas, planos e relatórios de atividades.

#### **Ref.º C - licenciatura em Gestão e Administração Pública:**

As atividades a desenvolver, consistem: no apoio na transição do POCAL para o SNC-AP; Estudo e análise com vista à melhoria do plano de contas multidimensional da CIMT; Apoio na elaboração dos Documentos Previsionais; Desenvolvimento de operações relacionadas com a execução orçamental, nomeadamente no que respeita a cabimentação, compromisso, obrigação e pagamento assim como liquidação e recebimento; Apoio na elaboração dos documentos de Prestação de Contas; Verificação física, controlo e inventariação do imobilizado com vista a que se encontre permanentemente atualizado; Promoção de um arquivo digital organizado em processo e atualizado de toda a documentação inerente ao serviço, depois de devidamente conferida.

#### **Ref.º D - licenciatura na área de Informática:**

As atividades a desenvolver, consistem: no apoio no desenvolvimento e acompanhamento de projetos ligados à modernização administrativa; Apoio aos serviços da CIMT quanto ao desenvolvimento profícuo da gestão documental, com vista à efetiva desmaterialização de

Cofinanciado por:

processos; Apoio à implementação e desenvolvimento de aplicações na área do SIG – Sistemas de Informação Geográfica, designadamente, na administração do sistema de informação geográfica (base de dados espacial) em formato aberto, desenvolvimento de plugins; Suporte remoto e presencial, aos municípios nas soluções implementadas e desenvolvidas; na configuração e instalação de peças de suporte lógico de base, englobando, designadamente, os sistemas operativos e utilitários associados, os sistemas de gestão de redes informáticas, de bases de dados, e todas as aplicações e produtos de uso geral, assegurando a respetiva gestão e operacionalidade; na análise de requisitos técnicos, nomeadamente, para aquisição de equipamentos e desenho de soluções, no âmbito de projetos desenvolvidos pela CIMT.

**Ref.ª E - licenciatura na área de Turismo:**

As atividades a desenvolver, consistem: no apoio na elaboração de planos, programas e instrumentos de natureza estratégica bem como colaboração na respetiva implementação e no desenvolvimento de projetos intermunicipais; Apoio no exercício das atribuições e competências da CIMT, em particular nas áreas de valorização económica dos recursos endógenos, desenvolvimento turístico, cultural e desportivo; Assegurar as funções de estudo, planeamento e gestão técnica dos projetos intermunicipais; Apoio na elaboração e acompanhamento de candidaturas a fundos comunitários ou outras fontes de financiamento para a implementação das iniciativas e projetos intermunicipais; Apoio na articulação entre a CIMT, municípios, serviços da administração central, parceiros regionais e demais entidades para o adequado desenvolvimento dos projetos e iniciativas de interesse intermunicipal; Apoio no desenvolvimento dos procedimentos de contratação pública e acompanhamento na execução dos contratos na respetiva área de atuação; Apoio na realização de ações de comunicação e iniciativas para a promoção da região a nível nacional e internacional; Assegurar a atualização e gestão de conteúdos do Portal Regional e outras plataformas desenvolvidas no âmbito dos projetos culturais e turísticos; Colaboração com os vários serviços da CIMT na elaboração de informações técnicas, planos e relatórios de atividades.

**Ref.ª F – licenciatura na área das Ciências Florestais ou Ambiente:**

As atividades a desenvolver, consistem: no apoio técnico nas atividades a promover no âmbito da gestão dos recursos naturais, nomeadamente no setor florestal pela gestão de biomassa; Apoio técnico nas atividades a promover no âmbito da adaptação/ mitigação das alterações climáticas e promoção de uma economia circular; Apoio na elaboração de documentação técnica em matéria da gestão florestal e adaptação/ mitigação das alterações climáticas; Apoio técnico nas atividades a promover no âmbito do gabinete técnico florestal intermunicipal; Recurso a tecnologias informáticas de SIG e de desenho que permitam obter, armazenar, manipular e analisar informação georreferenciada; Apoio na produção, validação, estruturação e Integração de informação/conteúdos georreferenciados, agregados, em ambiente de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), nomeadamente no âmbito da monitorização do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas e dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI); Apoio na realização de ações de sensibilização/divulgação no que concerne ao planeamento florestal e adaptação/ mitigação das alterações climáticas.

Cofinanciado por:

**Ref.º G - licenciatura na área do Ordenamento e Gestão do Território**

As atividades a desenvolver, consistem: no apoio técnico em campo nos projetos de execução cadastral nas suas mais variadas temáticas (recolha de informação geográfica e alfanumérica); Validação, estruturação e Integração de informação/conteúdos georreferenciados em ambiente de Sistemas de Informação Geográfica (SIG); Disponibilização, atualização e gestão de bases de dados geográficas e alfanuméricas; Recurso a tecnologias informáticas de SIG e de desenho que permitam obter, armazenar, manipular e analisar informação georreferenciada; Apoio técnico no âmbito da atualização dos vários tipos de cartografia e cadastro para efeitos de homologação; Levantamentos georreferenciados em campo com recurso às ferramentas necessárias para o efeito; Acompanhamento e controlo de qualidade de levantamentos de conteúdos georreferenciados, a serem recolhidos em campo.

**4. Destinatários**

Para além das habilitações académicas descritas no ponto 2 deste aviso, os candidatos devem preencher os seguintes requisitos:

- 4.1. Tenham até 30 anos de idade, inclusive, ou até 35 anos se forem portadores de deficiência com grau de incapacidade igual ou superior a 60%, ambas aferidas à data de início do estágio;
- 4.2. Estejam inscritos nos serviços de emprego do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP, I.P.), na qualidade de desempregados.

**5. Candidatos portadores de deficiência com um grau de incapacidade superior a 60%**

Não estão atribuídos a esta entidade lugares de estágio reservados a deficientes, no mapa anexo ao Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro.

Nos termos do n.º 5 do artigo 9.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, os candidatos portadores de deficiência com um grau de incapacidade igual ou superior a 60% têm preferência em caso de igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal.

**6. Local de realização dos estágios**

Os estágios serão realizados nas instalações da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar, Abrantes e/ou Constância.

**7. Duração dos estágios**

12 meses não prorrogáveis.

Cofinanciado por:

## 8. Remuneração e outros apoios

O estagiário nível 6 (licenciado), tem direito a:

- Bolsa de formação mensal de montante correspondente a 719,00€;
- Subsídio de refeição de valor correspondente ao praticado para a generalidade dos trabalhadores que exercem funções públicas (4,77€/ dia útil);
- Seguro que cubra os riscos de eventualidades que possam ocorrer durante e por causa das atividades do estágio.

## 9. Seleção de estagiários

O procedimento de seleção dos candidatos é efetuado pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, e os métodos de seleção a utilizar serão a Avaliação Curricular (AC) e a Entrevista Individual (EI).

### 9.1. Avaliação Curricular (AC)

Para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 7.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, na Avaliação Curricular consideram-se os seguintes fatores:

- a) **Habilitação académica (HA);**
- b) **Classificação final obtida (CFO);**
- d) **Formação profissional (FP);**
- e) **Experiência profissional (EP).**

A Avaliação Curricular será expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, e resultará da média aritmética simples das classificações obtidas em cada um dos fatores, de acordo com a seguinte fórmula:

$$AC=(HA+CFO+FP+EP)/4$$

Em que:

**HA = Habilitações Académica:** onde se pondera a titularidade de grau académico ou nível de qualificação, certificado pelas entidades competentes.

Habilitações Académicas de grau exigido à candidatura	<b>18 valores</b>
Habilitações Académicas de grau superior ao exigido à candidatura	<b>20 valores</b>

**CFO = Classificação Final Obtida:** Será considerada a classificação final obtida na licenciatura que habilita o candidato para o estágio, de acordo com: 1 valor por cada valor obtido na nota final do curso (sendo a CFO mínima = 10 valores).

**FP = Formação Profissional:** Serão consideradas apenas as ações de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com a área do estágio, cujos certificados sejam emitidos por entidades acreditadas, de acordo com as seguintes ponderações e com o limite de 20 valores:

Cofinanciado por:

Sem formação	<b>10 valores</b>
Ações de formação de duração até 30 horas	<b>12 valores</b>
Ações de formação de duração superior a 30 horas e até 60 horas	<b>16 valores</b>
Ações de formação de duração superior a 60 horas e até 90 horas	<b>18 valores</b>
Ações de formação de duração superior a 90 horas	<b>20 valores</b>

Quando o certificado não referir o número de horas de formação, considerar-se-ão 7 horas por dia.

**EP = Experiência Profissional:** Será considerada apenas a execução de atividades inerentes à área do estágio, que se encontre devidamente comprovada:

Sem experiência profissional	<b>10 valores</b>
Experiência inferior a 1 ano	<b>12 valores</b>
Experiência igual a 1 ano e inferior a 2 anos	<b>16 valores</b>
Experiência igual a 2 anos e inferior a 3 anos	<b>18 valores</b>
Experiência igual ou superior a 3 anos	<b>20 valores</b>

## 9.2. Entrevista Individual (EI)

A entrevista visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, os conhecimentos na área profissional e os aspetos comportamentais evidenciados diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função.

Na entrevista Individual serão ponderados os seguintes parâmetros:

Áreas de abordagem	O que se pretende avaliar	Valoração
C1 – Conhecimento da função	Será avaliado o conhecimento do plano de estágio e atividades a desempenhar com ele relacionadas, incluindo o conhecimento efetivo da instituição e das atividades por esta desenvolvida.	Elevado - 20 Bom – 16 Suficiente – 12 Reduzido – 8 Insuficiente - 4
C2 – Comunicação e expressão	Considerar-se-á a capacidade de comunicação manifestada através da interpretação do discurso, capacidade de argumentação, clareza, empatia, forma como responde às questões e qualidade de expressão verbal.	Elevado - 20 Bom – 16 Suficiente – 12 Reduzido – 8 Insuficiente - 4
C3 – Perfil para a função	Procurar-se-á analisar o perfil do candidato no que respeita à sua capacidade de análise dos problemas, atitude resolutiva, bem como ao seu sentido de responsabilidade profissional e disponibilidade para o estágio.	Elevado - 20 Bom – 16 Suficiente – 12 Reduzido – 8 Insuficiente - 4

Cofinanciado por:

C4 – Motivação e interesse	Será avaliado o grau de motivação, interesse e dinamismo relacionado com o projeto de carreira profissional e expectativas em relação ao lugar que concorre.	Elevado - 20 Bom – 16 Suficiente – 12 Reduzido – 8 Insuficiente - 4
----------------------------	--	---

A classificação a atribuir a cada parâmetro de avaliação resulta de votação nominal, de entre os membros do Júri, e por maioria, sendo o resultado final expresso numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas e resultará da média aritmética simples dos pontos obtidos em cada um dos quatro parâmetros:

$$EI = (C1+C2+C3+C4)/4$$

### 9.3. Classificação Final

A classificação final dos candidatos que completem o procedimento resultará da média aritmética ponderada das classificações obtidas nos métodos de seleção, que será expressa na escala de 0 a 20 valores, de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = AC (40\%) + EI (60\%)$$

Em que:

CF = Classificação Final;

AC = Avaliação Curricular;

EI = Entrevista Individual.

É excluído do procedimento de avaliação o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores em qualquer um dos métodos de seleção.

### 10. Prazo de formalização da candidatura

As candidaturas deverão ser apresentadas até ao próximo dia 24.10.2019.

### 11. Formalização de candidatura

11.1. As candidaturas deverão ser apresentadas em suporte papel, obrigatoriamente através do preenchimento do “Formulário de Candidatura PEPAL”, disponível nos serviços de Recursos Humanos da CIMT, na página eletrónica desta entidade em [www.mediotejo.pt](http://www.mediotejo.pt) ou no portal autárquico [www.portalautarquico.pt](http://www.portalautarquico.pt), e entregues pessoalmente nas instalações da CIMT (das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30) ou remetidas através de correio, registado com aviso de receção, expedidas até ao termo do prazo fixado no presente aviso, para:

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo,  
Convento de São Francisco,  
Avenida General Bernardo Faria, Apartado 4,  
2304-909 Tomar.**

Cofinanciado por:

**11.2.** Não serão aceites candidaturas enviadas através de correio eletrónico.

**11.3.** O formulário da candidatura deverá ainda ser acompanhado, sob pena de exclusão, dos seguintes documentos:

- Declaração da segurança Social da qual conste o registo de remunerações do/a candidato/a, ou a não existência das mesmas;
- Cópia do certificado de habilitações (licenciatura), onde conste a respetiva classificação;
- Cópia do certificado de outros níveis habilitacionais (mestrado ou doutoramento), se aplicável;
- Cópia de certificados de formação profissional, que comprovem o número de horas de formação, se aplicável;
- Cópia dos comprovativos da experiência profissional, se aplicável;
- Cópia de comprovativo da incapacidade igual ou superior a 60%, se aplicável;
- *Curriculum Vitae* detalhado, datado e assinado, do qual deve constar, designadamente, a identificação pessoal, as habilitações literárias, a experiência profissional e a formação profissional, bem como outros elementos passíveis de influírem na apreciação do mérito do candidato, juntando fotocópias dos documentos comprovativos, sendo que só serão tidas em consideração as situações devidamente comprovadas.

**11.4.** Nos termos do n.º 4 do art.º 4.º da Portaria n.º 114/2019, a prestação de informações falsas determina a exclusão de qualquer edição do PEPAL, bem como de qualquer programa de estágios profissionais financiados pelo Estado.

**11.5.** A não apresentação ou a não comprovação dos requisitos constitui motivo de exclusão da edição do PEPAL.

**11.6.** As candidaturas deverão referir expressamente a referência do estágio a que se candidata.

## **12. Prazo de validade do procedimento**

Os procedimentos para o preenchimento dos lugares de estágio cessam, para este efeito, 30 dias após o início dos respetivos estágios.

## **13. Constituição do júri**

Pelo despacho do Sr. Secretário Executivo da CIMT, n.º 09/RH/2019, datado de 02.10.2019, o júri dos procedimentos é constituído da seguinte forma:

Cofinanciado por:



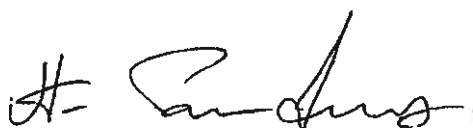
<p><b>Ref.ª A:</b> Licenciatura em Economia/Gestão de Empresas</p>	<p><b>Presidente:</b> Sónia Filipa Martins dos Santos, Chefe da Equipa Multidisciplinar da Estrutura de Apoio Técnico e Modernização Administrativa da CIMT - Gestão da Contratualização; <b>Vogais Efetivos:</b> Carla Maria de França Pereira Grácio, Chefe da Equipa Multidisciplinar da Unidade de Unidade de Planeamento Estratégico e Projetos Intermunicipais, que substituirá a Presidente do júri nas suas faltas e impedimentos e Hugo Gonçalo Raposeira Rodrigues, Técnico Superior da CIMT; <b>Vogais suplentes:</b> Cristina Maria Pereira Ricardo Diogo e Paula Cristina Morais Fernandes, Técnicas Superiores da CIMT.</p>
<p><b>Ref.ª B:</b> Licenciatura em Economia/Gestão de Empresas</p>	<p><b>Presidente:</b> Carla Maria de França Pereira Grácio, Chefe da Equipa Multidisciplinar da Unidade de Unidade de Planeamento Estratégico e Projetos Intermunicipais; <b>Vogais Efetivos:</b> Sónia Filipa Martins dos Santos, Chefe da Equipa Multidisciplinar da Estrutura de Apoio Técnico e Modernização Administrativa da CIMT - Gestão da Contratualização, que substituirá a Presidente do júri nas suas faltas e impedimentos e Hugo Gonçalo Raposeira Rodrigues, Técnico Superior da CIMT; <b>Vogais suplentes:</b> Cristina Maria Pereira Ricardo Diogo e Paula Cristina Morais Fernandes, Técnicas Superiores da CIMT.</p>
<p><b>Ref.ª C:</b> Licenciatura em Gestão e Administração Pública</p>	<p><b>Presidente:</b> Sónia Filipa Martins dos Santos, Chefe da Equipa Multidisciplinar da Estrutura de Apoio Técnico e Modernização Administrativa da CIMT - Gestão da Contratualização; <b>Vogais Efetivos:</b> Márcio Filipe Henriques Coutinho, que substituirá a Presidente do júri nas suas faltas e impedimentos e Cristina Maria Pereira Ricardo Diogo, Técnicos Superiores da CIMT; <b>Vogais suplentes:</b> Fernando António Marçal e Paula Cristina Morais Fernandes, Técnicos Superiores da CIMT.</p>
<p><b>Ref.ª D:</b> Licenciatura na área de Informática</p>	<p><b>Presidente:</b> Sónia Filipa Martins dos Santos, Chefe da Equipa Multidisciplinar da Estrutura de Apoio Técnico e Modernização Administrativa da CIMT - Gestão da Contratualização; <b>Vogais Efetivos:</b> Edite Soares David, Especialista de Informática da CIMT, que substituirá a Presidente do júri nas suas faltas e impedimentos e Cristina Maria Pereira Ricardo Diogo, Técnica Superior da CIMT; <b>Vogais suplentes:</b> Fernando António Marçal e Paula Cristina Morais Fernandes, Técnicos Superiores da CIMT.</p>
<p><b>Ref.ª E:</b> Licenciatura na área de Turismo</p>	<p><b>Presidente:</b> Carla Maria de França Pereira Grácio, Chefe da Equipa Multidisciplinar da Unidade de Unidade de Planeamento Estratégico e Projetos Intermunicipais; <b>Vogais Efetivos:</b> Sónia Filipa Martins dos Santos, Chefe da Equipa Multidisciplinar da Estrutura de Apoio Técnico e Modernização Administrativa da CIMT - Gestão da Contratualização, que substituirá a</p>

Cofinanciado por:

	<p>Presidente do júri nas suas faltas e impedimentos e Cristina Maria Pereira Ricardo Diogo, Técnica Superior da CIMT;</p> <p><b>Vogais suplentes:</b> Fernando António Marçal e Paula Cristina Morais Fernandes, Técnicos Superiores da CIMT.</p>
<p><b>Ref.º F:</b> licenciatura na área das Ciências Florestais ou Ambiente</p>	<p><b>Presidente:</b> Ana Margarida Madeiras Esteves Martins, Chefe da Equipa Multidisciplinar da Unidade de Ordenamento e Gestão do Território / Recursos Naturais da CIMT;</p> <p><b>Vogais Efetivos:</b> Miguel Ângelo Simões Serra, que substituirá a Presidente do júri nas suas faltas e impedimentos e Jorge Manuel Loureiro Trigo, Técnicos Superiores da CIMT;</p> <p><b>Vogais suplentes:</b> : Cristina Maria Pereira Ricardo Diogo e Fernando António Marçal, Técnicos Superiores da CIMT.</p>
<p><b>Ref.º G:</b> licenciatura na área do Ordenamento e Gestão do Território</p>	<p><b>Presidente:</b> Ana Margarida Madeiras Esteves Martins, Chefe da Equipa Multidisciplinar da Unidade de Ordenamento e Gestão do Território / Recursos Naturais da CIMT;</p> <p><b>Vogais Efetivos:</b> Jorge Manuel Loureiro Trigo, que substituirá a Presidente do júri nas suas faltas e impedimentos e Miguel Ângelo Simões Serra, Técnicos Superiores da CIMT;</p> <p><b>Vogais suplentes:</b> Cristina Maria Pereira Ricardo Diogo e Fernando António Marçal, Técnicos Superiores da CIMT.</p>

Tomar, 10 de outubro de 2019

O secretário Executivo



Miguel Pombeiro

Cofinanciado por: